MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Reforma Sala Odontologia UBS Maria Isabel

REGIME DE EXECUÇÃO: Indireta

LOCAL: Rua Santa Isabel, 450 Vila Maria Izabel – Assis/SP

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Informações Gerais

Este documento tem como objetivo dar as diretrizes básicas para execução de uma obra de reforma em unidade de saúde.

Os serviços visam a reforma de uma sala da edificação existente com cerca de 28 m², para atender demanda solicitada pela unidade de saúde. Deve ser levado em consideração que se trata de edificação pública existente com anos de utilização e assim sujeita as ações do tempo e de suas particularidades de manutenções, portanto, todas as precauções quanto a implantação devem ser consideradas. Fazer visita técnica preliminar.

Todos os itens de serviços que constam da planilha orçamentária estarão sujeitos a verificação dos materiais, equipamentos, mão de obra ou qualquer outro elemento que o componha, através das planilhas ou boletins oficiais de onde foram referenciados.

1.2. Administração da Obra

Será exercida por profissionais técnicos capacitados, integrante do quadro da empresa CONTRATADA, mestre geral e demais integrantes, necessários para boa execução dos serviços.

1.3. Documentação

A CONTRATADA deverá apresentar à CONTRATANTE: "ART/RRT" recolhida, referente a “execução” dos serviços contratados.

1.4. Prazo de execução da Obra

60 (sessenta) dias.

1.5. Competirá à CONTRATANTE

Notificar a CONTRATADA sobre todas as irregularidades averiguadas no local da obra e sobre quaisquer decisões tomadas pela mesma sem a prévia autorização da CONTRATANTE.

Impugnar, mandar demolir e refazer os serviços executados em desacordo com os projetos, especificações, bem como em desacordo com a boa técnica, sem que dê direito a CONTRATADA de pleitear qualquer indenização.

1.6. Competirá à CONTRATADA

Fornecer todas as ferramentas, máquinas, equipamentos e veículos necessários para a correta execução dos serviços e também os equipamentos necessários para sinalização das vias durante a execução dos serviços, se necessário. A mesma deverá se responsabilizar pelo transporte, armazenamento e a segurança dos materiais (sem ônus à CONTRATANTE).

Atender as disposições das normas citadas neste Memorial Descritivo e todas as normas técnicas e de segurança pertinentes a obra a ser executada. Deverá ser considerada a versão atualizada de cada norma.

Ressarcir os danos causados diretamente à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato.

Os serviços obedecerão ao disposto no Decreto Lei nº. 229 de 26/02/1.967 (Consolidação das Leis do Trabalho), legislação complementar e Lei de licitações.

Pagar todas as obrigações fiscais, previdenciárias, comerciais e trabalhistas decorrentes das atividades envolvidas no escopo dos serviços contratados.

1.7. Segurança no Trabalho

A CONTRATADA deverá manter o canteiro de obra: limpo e organizado.

A CONTRATANTE poderá comunicar aos órgãos competentes, sem prévia notificação, todas as irregularidades constatadas no canteiro de obras, ficando a CONTRATADA sujeita as providências cabíveis e sanções legais em vigor.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA (sem ônus a CONTRATANTE), fornecer os equipamentos de proteção individual a seus funcionários, conforme os critérios das normas NR 6, NR 18 e NR 21, treinar e manter os mesmos com os referidos equipamentos durante a execução e a permanência na obra.

2. SUBETAPAS E SERVIÇOS

2.1. Serviços Iniciais

2.1.1. Locação de container tipo depósito

Instalação provisória modular, móvel, destinada ao armazenamento seguro de ferramentas, insumos finos (como fios, conexões e tintas) e equipamentos que exijam proteção contra intempéries e furtos.

2.2. Demolições e Retiradas

2.2.1. Demolição manual de revestimento cerâmico, incluindo a base

Contempla o fornecimento da mão-de-obra necessária e ferramentas adequadas para a execução dos serviços de: demolição, fragmentação de revestimentos cerâmicos, inclusive a base de assentamento, manualmente; a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes.

2.2.2. Demolição manual de concreto simples

Fragmentação e quebra de elementos de concreto que não possuem armadura interna de aço (como calçadas, lastros e bases de equipamentos). O concreto deve ser fraturado em pedaços transportáveis por carrinhos de mão.

2.2.3. Retirada de bancada incluindo pertences

Fornecimento da mão de obra necessária para a remoção completa de bancadas em geral, inclusive pertences e a guarda das peças aproveitáveis.

2.2.4. Demolição manual de alvenaria de elevação ou elemento vazado, incluindo revestimento

Derrubada controlada de paredes de tijolos, blocos cerâmicos ou de concreto e cobogós. É expressamente proibida a derrubada de paredes inteiras por impacto na base ("tombo"), devido ao risco de acidentes e danos estruturais. A parede deve ser umedecida previamente para mitigar a geração de poeira em suspensão.

2.2.5. Retirada de torneira
Mão de obra para a retirada de torneiras em geral ou chuveiros, independente de seu tipo ou bitola; remunera também a limpeza, a seleção e a guarda do material reaproveitável.

2.2.6. Retirada de folha de esquadria em madeira
Fornecimento de mão de obra necessária para a retirada de folha de esquadria em madeira, a seleção e a guarda das peças reaproveitáveis.

2.2.7. Retirada de batente com guarnição e peças lineares em madeira, chumbados
Fornecimento de mão de obra necessária para a retirada de batentes com guarnição e peças lineares em madeira, chumbados; remunera também a seleção e a guarda das peças reaproveitáveis.

2.2.8. Retirada de guichês, inclusive batente e ferragens
Fornecimento de mão de obra necessária para a retirada de guichê e seus acessórios.

2.2.9. Retirada de esquadria metálica em geral
Fornecimento da mão de obra necessária para a retirada completa de esquadrias metálicas, em geral; a seleção e a guarda das peças reaproveitáveis.

2.3. Instalações Prediais

2.3.1. Infraestrutura

2.3.1.1. Abertura e fechamento de rasgos em alvenaria e pisos/contrapisos

Estes serviços contemplam a execução de cortes, rasgos ou sulcos em paredes de alvenaria e pisos/contrapisos destinados ao embutimento de tubulações infraestruturais de instalações hidráulicas, elétricas, de lógica ou gás. Está inclusa a posterior recomposição e fechamento definitivo desses rasgos com argamassa apropriada.

2.3.2. Hidrossanitárias e Ar comprimido

2.3.2.1. Tubos de PVC rígido soldável marrom, DN= 25 mm, (3/4´), inclusive conexões
Distribuição interna de ramais de água fria potável sob pressão, englobando o fornecimento de tubos de PVC marrom, conexões de catálogo integradas ao longo do trecho (tês, cotovelos, luvas, adaptadores, etc.), lixas para plástico, solução limpadora preparatória, adesivo plástico para PVC soldável, fitas perfuradas ou abraçadeiras plásticas simples de fixação e a mão de obra de necessária com perdas de pontas inclusas. Os tubos devem ser cortados em esquadro, removendo as rebarbas externas. Execução da junta soldável: conforme orientação do fabricante dos tubos e conexões. As conexões devem ser do mesmo fabricante das tubulações. Limpar o

excesso de adesivo externo, respeitando o tempo de cura de 24 horas antes de pressurizar a rede.

2.3.2.2. Tubos de PVC rígido branco, pontas lisas, soldável, linha esgoto série reforçada, DN= 40 mm, inclusive conexões

Distribuição de ramais de lavatórios, ralos e bacias, englobando os tubos de PVC esgoto branco soldável de 40 mm, conexões integradas (tês, cotovelos, reduções, etc.), lixas, adesivo plástico para PVC esgoto, e a mão de obra necessária com perdas de pontas inclusas. O procedimento consiste no corte reto do tubo de PVC branco e instalação, realizando a união por encaixe direto por pressão. Toda a tubulação horizontal de esgoto (de qualquer diâmetro) deve ser instalada respeitando uma declividade mínima e constante de 1% direcionada para as caixas sifonadas, redes ou caixa de inspeção, impedindo o acúmulo de resíduos.

2.3.2.3. Tubo de cobre flexível, espessura 1/32" - diâmetro 1/4"

Comtempla o fornecimento e instalação de tubo de cobre flexível sem costura, diâmetro nominal de 6,35 mm (1/4), espessura 1/32, com tratamento térmico após a trefilação; inclusive conexões, materiais acessórios, fixação por grampos ou presilhas quando a tubulação for aparente, abertura e fechamento de rasgos e recobrimento com argamassa à base de isolante térmico, para tubulações embutidas.

2.3.2.4. Registro de gaveta em latão fundido cromado com canopla, DN= ¾''

Instalação de registro de fechamento de circuito local com acabamento estético para banheiros, englobando o fornecimento do registro de gaveta bruto em latão, adaptadores, fita veda-rosca, canopla metálica de acabamento cromado brilhante, volante de acionamento cromado, capas plásticas protetoras de roscas para a fase de obra e a mão de obra de embutimento e acoplamento final. Montagem embutida na alvenaria interna do sanitário. Deve-se proteger a rosca do castelo com capas protetoras durante as fases de reboco e azulejo para evitar entupimentos por massa. Após a conclusão total do revestimento cerâmico da parede, instala-se a canopla de acabamento cromada e o volante de acionamento.

2.3.3. Louças, Metais e Acessórios

2.3.3.1. Cuba de louça de embutir redonda

Fornecimento e instalação da cuba de louça de embutir redonda para lavatório; eferência comercial da Icasa, Deca ou equivalente. Remunera também materiais acessórios e mão de obra necessários para a instalação em bancadas.

2.3.3.2. Tampo/bancada em granito, com frontão

Comtempla o fornecimento de materiais e a mão de obra necessária para instalação de tampo e/ou bancada em granito com espessura de 2 cm, inclusive testeira, frontão, furos (se necessários); assentamento e rejuntamento com argamassa de cimento e areia, e demais elementos de arremate e fixação; acabamento polido nas cores: Andorinha, Corumbá, Santa Cecília ou Verde Ubatuba.

2.3.3.3. Válvula de metal cromado de 1"

Inclui o corpo da válvula de escoamento em latão cromado com diâmetro de 1", flange superior cromada brilhante, porca metálica de aperto inferior, arruelas de borracha macia para vedação na louça e a mão de obra de montagem. A peça é inserida de topo para baixo no furo do lavatório utilizando massa de vedação elástica sob a flange, aplicando aperto firme na porca inferior contra a face interna da louça para impedir infiltrações e vazamentos.

2.3.3.4. Engate flexível de PVC DN= 1/2"

Compreende o engate flexível em PVC reforçado com diâmetro nominal de 1/2", porcas plásticas de aperto nas duas pontas, arruelas internas de vedação em borracha cônicas, fita veda-rosca e mão de obra de instalação hidráulica. O rabicho conectará o ponto de água da parede à entrada do metal ou louça, aplicando fita veda-rosca na conexão e realizando aperto firme para garantir estanqueidade total, sem o uso de ferramentas pesadas que possam trincar os componentes plásticos.

2.3.3.5. Sifão plástico ou PVC para lavatório

Remunera o sifão em plástico ABS ou polipropileno branco que será rosqueado na válvula do lavatório, introduzindo a saída horizontal no duto de esgoto na parede com declividade mínima, mantendo as condições na vertical para atuar como fecho hídrico estanque contra odores.

2.3.3.6. Torneira misturador clínica de mesa com arejador articulado

Inclui o fornecimento e a instalação da torneira misturador clínica de mesa, alavanca dupla, acionamento cotovelo, inclusive material de vedação; referência comercial Certiva, Solucenter, Proflux ou equivalente.

2.3.4. Elétricas

2.3.4.1. Eletroduto de PVC corrugado flexível, diâmetro externo de 25 e 32 mm

Comtempla o fornecimento dos eletrodutos corrugados de PVC, emenda por pressão, arames de amarração provisória, e a mão de obra de instalação com perdas inclusas. A execução exige a abertura prévia de rasgos na alvenaria por meio de cortadores de parede ou discos diamantados, posicionando o duto sem sofrer esmagamentos ou dobras estranguladas que reduzam a seção interna de passagem, seguido de fixação e acabamento com massa.

2.3.4.2. Cabos de cobre flexíveis isolados de 1,5 mm², 2,5 mm² e 6 mm²

Inclui os cabos elétricos flexíveis com isolamento em composto de PVC antichama para 750V, guias de nylon, lubrificantes de puxamento, conectores de emenda de pressão ou fita isolante de alta fusão e plástica premium, além da mão de obra de enfiação com as sobras internas inclusas. Os condutores serão puxados suavemente pelos eletrodutos limpos, respeitando a padronização de cores da NBR 5410 (azul claro para neutro, verde para terra, e cores escuras para fases), executando as emendas dentro das caixas de passagem com isolamento em camadas sucessivas e deixando sobras.

2.3.4.3. Caixa de passagem em chapa, com tampa parafusada, 200 x 200 x 100 mm

Inclui a caixa de embutir em PVC, tampa cega de fechamento frontal, parafusos, argamassa mista e a mão de obra de instalação. O corpo de PVC deve ser chumbado

na alvenaria e mantido limpo internamente para a organização e derivações, fixando a tampa cega de acabamento por parafusos ou encaixe.

2.3.4.4. Painel/Luminária LED de sobrepor 36w (sobrepor)

Comtempla um painel led de sobrepor com corpo estrutural alumínio com pintura eletrostática branca, difusor frontal em acrílico translúcido ou policarbonato, parafusos, buchas plásticas de fixação, com driver integrado, temperatura de cor Branco Frio 6500K, bivolt automático (110V/220V) e terminais elétricos interno e mão de obra de eletricista. A estrutura será parafusada rigidamente na laje ou teto, conectando a fiação do circuito ao bloco de bornes interno.

2.3.4.5. Caixa em PVC de 4x2

Compreende a caixa metálica retangular, argamassa mista para fixação e a mão de obra para o chumbamento definitivo. A caixa deve ser embutida perfeitamente aprumada e alinhada horizontalmente no rasgo da parede ou piso, garantindo que sua face frontal fique rigorosamente faceada com o plano acabado, impedindo folgas ou desalinhamentos mecânicos no posterior encaixe dos espelhos e módulos.

2.3.4.6. Interruptores e Tomadas 2P+T de 10 A

Compreende os módulos elétricos internos simples ou conjugados, suportes plásticos ou metálicos estruturais de fixação na caixa 4x2, parafusos, placas de acabamento frontal em ABS branco anti-amarelamento e a mão de obra de ligação e montagem mecânica. Os fios descapados serão presos nos bornes de latão traseiros por aperto firme. O suporte será parafusado e nivelado com nível de bolha na caixa, finalizando com o encaixe da placa de acabamento por pressão de forma a ficar perfeitamente encostada na parede pintada. As tomadas seguirão o padrão brasileiro (NBR 14136) com o pino de terra central aterrado.

2.3.4.7. Disjuntor termomagnético, bipolar 220/380 V, corrente de 10 A até 50 A

Fornecimento de disjuntor automático, linha residencial, com proteção termomagnética, padrão bolt-on, unipolar, modelos com correntes variáveis de 10 A até 30 A e tensão de 127 / 220 V, conforme selo de conformidade do INMETRO; referência comercial DQE 1030 da Eletromar, ASM1 da Soprano, Fame, Cuttler Hammer ABB ou equivalente; remunera também materiais acessórios e a mão de obra necessária para a instalação do disjuntor por meio de parafusos em suporte apropriado. Não remunera o fornecimento do suporte

2.3.4.8. Quadro distribuição 12 disjuntores + barramento

Remunera a caixa de embutir metálica para até 12 disjuntores DIN, trilhos metálicos, barramentos de cobre para Fase, barramento de Neutro isolado, barramento de Terra, terminais tubulares, etiquetas adesivas, argamassa e a mão de obra completa de montagem. O quadro será chumbado na alvenaria, organizando toda a enfiação em chicotes limpos presos por abraçadeiras plásticas, identificando os circuitos por anilhas e crimpando terminais ilhós nas pontas dos cabos condutores.

2.4. Esquadrias

2.4.1.1. Peitoril em granito, espessura de 2 cm e largura até 20 cm, acabamento polido

Instalação de elemento horizontal de acabamento e proteção em vãos de janelas, englobando a placa de granito natural polido (espessura mínima de 2 cm), corte sob medida, execução de pingadeira inferior em chanfro, argamassa mista de cimento e areia para fixação, selante de poliuretano (PU) flexível para calafetagem e a mão de obra de assentamento. A base de alvenaria sob o vão deve estar limpa e nivelada. A peça de granito é assentada com caimento leve voltado para o lado externo (evitando o acúmulo de águas) e embutida nas laterais requadradas das paredes. A junta de encontro entre o granito e o caixilho deve ser calafetada perfeitamente com selante de poliuretano (PU) flexível.

2.4.1.2. Caixilho de correr em alumínio com pintura eletrostática, com vidro - branco

Fornecimento e colocação de janela de correr sob medida estruturada em perfis de alumínio, englobando os perfis, marcos batentes, grapas metálicas de chumbamento, trilhos, roldanas metálicas, fechos de travamento, aplicação de fundo primer anticorrosivo e pintura, com a mão de obra de serralheiro para montagem e ajuste.

2.4.1.3. Divisória fixa em vidro temperado 10 mm, sem abertura

Fornecimento e instalação de divisória interna sanitária modulada, constituída por: painéis vidro temperado 10 mm, padrão dupla face e acabamento texturizado; estrutura em perfil de alumínio anodizado branco, ou com pintura eletrostática; sapata especial em alumínio fundido rígido para fixação dos montantes, tampa do montante em nylon cor branca e guarnição do montante.

2.5. Vedações

2.5.1. Alvenaria de bloco cerâmico de vedação de 14 cm

Elevação de paredes de fechamento com blocos cerâmicos furados dispostos em espessura nominal bruta de 14 cm antes do revestimento, englobando os blocos cerâmicos vazados furados de vedação (14x19x39 cm ou similar), cimento, cal e areia lavada para a argamassa de assentamento mista, misturador mecânico de canteiro, ferramentas de pedreiro e margem de perdas por quebras de blocos. A execução inicia pela limpeza da base estrutural de concreto e marcação da primeira fiada. Os blocos devem ser assentados com juntas verticais alternadas em amarração padrão de meia-peça utilizando argamassa mista. A espessura das juntas horizontais e verticais deve estar limitada entre 1 cm e 1,5 cm, preenchidas integralmente com massa, mantendo o controle constante de prumo de face, nível de bolha e linhas guia tensionadas entre cantos.

2.6. Revestimentos

2.6.1. Pisos

2.6.1.1. Contrapiso com argamassa autonivelante aplicado sobre piso, aderido, espessura 3cm

Execução de camada horizontal de contrapiso com argamassa autoadensável e autonivelante com aditivo adesivo liquido para argamassas de revestimentos cimentícios, guias ou réguas de nível temporárias, e a mão de obra para espalhamento, regularização e acabamento liso. A argamassa é lançada diretamente

sobre o piso, adensado e aderido. Acabamento liso obtendo um plano liso e regular para posterior aplicação de revestimentos. Realizar cura úmida.

2.6.1.2. Revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato

Pavimentação fina com placas de porcelanato em ambientes internos, englobando as placas de porcelanato (mínimo 45x45) , argamassa colante industrializada tipo AC-II ou AC-III, argamassa de rejuntamento especial para porcelanato, espaçadores plásticos de junta (se necessário), niveladores de piso (clipes e cunhas com alicate de aperto), cortadora diamantada refrigerada, desempenadeira dentada metálica, martelo de borracha branca, esponjas de limpeza e a mão de obra de azulejista com perdas por recortes inclusas. A argamassa colante é aplicada com desempenadeira dentada no contrapiso limpo e seco e no verso do porcelanato (dupla colagem). O assentamento segue a paginação a partir do eixo de entrada, utilizando niveladores plásticos inseridos nas juntas para garantir o nivelamento plano entre as bordas, eliminando dentes. As juntas devem ter espessura uniforme, realizando o rejuntamento completo após 24 horas.

2.6.1.3. Rodapé em porcelanato técnico polido, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado

Execução de elemento de arremate e proteção inferior de paredes, englobando as tiras cortadas de porcelanato técnico polido, argamassa colante industrializada, argamassa de rejunte fina, discos diamantados de corte, ferramentas e a mão de obra de assentamento e rejuntamento vertical. As tiras de porcelanato (altura padrão de 7 cm a 10 cm) são embutidas nas bases das paredes emboçadas utilizando argamassa colante. Deve-se alinhar as juntas verticais do rodapé exatamente com as juntas das placas de porcelanato do piso instalado. O topo superior recebe acabamento faceando o reboco da parede dando acabando contínuo.

2.6.1.4. Soleira em granito, espessura de 2 cm e largura até 20 cm, acabamento polido

Instalação de placa horizontal de transição em vãos de portas ou mudanças de ambiente, englobando a placa de granito polido (espessura de 2 cm, largura até 20 cm), cortes retos sob medida, argamassa colante industrializada de alta aderência, massa plástica para emendas e a mão de obra de fixação e nivelamento geométrico. A base do vão de passagem da porta deve ser limpa e umedecida. A peça de granito é assentada com argamassa colante, garantindo que a soleira fique perfeitamente nivelada e faceando as cotas dos pisos acabados dos dois ambientes adjacentes. Em portas de sanitários, deve possuir rebaixe interno de 0,5 cm para funcionar como barreira de contenção contra vazamentos de águas.

2.6.2. Paredes

2.6.2.1. Chapisco

Aplicação de camada rústica áspera de argamassa para ponte de aderência sobre alvenarias ou concretos, englobando o cimento, areia grossa lavada para argamassa fluida (traço em volume típico 1:3), água, colher de pedreiro, broxa para umedecimento e a mão de obra de pedreiro e ajudante com perdas por material incrustado no piso inclusas. O procedimento exige a limpeza prévia da base com remoção de poeiras,

óleos desmoldantes e umedecimento da superfície. A argamassa fluida deve ser lançada energeticamente com colher de pedreiro de forma a cobrir uniformemente a superfície com uma camada salpicada contínua com espessura uniforme. Deve-se aguardar um período mínimo de cura antes da aplicação do emboço subsequente.

2.6.2.2. Emboço desempenado com espuma de poliéster

Execução de camada de argamassa mista desempenada para regularização e prumo de paredes internas, englobando cimento, cal hidratada, areia lavada, argamassa mista preparada em canteiro, taliscas, réguas de alumínio para sarrafeamento, desempenadeira plástica revestida com espuma de poliéster (feltro), e mão de obra de pedreiro e ajudante. A argamassa mista é lançada sobre o pano da parede e sarrafeada com régua de alumínio apoiada nas mestras até obter um plano perfeito. O acabamento final deve ser feltreirado, passando desempenadeira revestida com espuma de poliéster em movimentos circulares úmidos leves para gerar uma superfície regular ideal para pintura.

2.7. Pintura

2.7.1.1. Massa corrida a base de PVA

Regularização de paredes internas rebocadas para eliminação de porosidades, englobando o fornecimento de massa corrida pastosa comercial à base de resina PVA, selador acrílico de parede para fundo de preparação (incluso no item seguinte), lixas de papel para massa, blocos lixadores manuais, desempenadeiras de aço inox lisas, espátulas metálicas, trinchas de aplicação de selador, e a mão de obra de pintor e ajudante com perdas por lixamento inclusas. O emboço/reboco interno deve estar totalmente curado, seco e escovado para remoção de grãos de areia soltos. Aplicação de uma demão de selador acrílico de parede (incluso no item seguinte). Aplicação manual de duas demãos de massa corrida utilizando desempenadeira metálica lisa e espátula. A primeira demão deve corrigir as imperfeições maiores; após secagem mínima de 4 horas (ou conforme orientação do fabricante), aplicar a segunda demão em camada fina cruzada. Após a secagem completa da massa corrida, realizar lixamento manual minucioso com lixa, utilizando iluminação lateral de foco para conferência de ondulações. Limpeza completa do pó resultante com pano úmido.

2.7.1.2. Esmalte à base de água em massa, inclusive preparo

Acabamento comtempla o fornecimento de esmalte à base em água, acabamento fosco, ou semi brilho, acetinado ou brilhante; para uso exterior e interior; referência comercial Coralit Zero da Coral, Futura Premium, Suvinil Premium, Metalatex Eco, Sherwin Williams ou equivalente; materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços: de limpeza da superfície, lixamento, remoção do pó e aplicação do esmalte em várias demãos (2 ou 3 demãos), conforme recomendações do fabricante, aplicação do fundo para madeira à base em água, sobre superfícies alvenaria, conforme especificações do fabricante.

2.7.1.3. Tinta acrílica antimofo em massa, inclusive preparo

Acabamento comtempla o fornecimento de selador de tinta para pintura acrílica, tinta plástica à base de resina acrílica acetinado fosco, aditivada com Bacterkill (agente fungicida), solúvel em água, acabamento semibrilho, específica para prevenção da

proliferação de fungos e mofo, com resistência à umidade em ambientes frios ou quentes, tais como saunas, lavanderias, câmaras frias e locais com vapores ou condensação de água; referência comercial Metalatex Antimofo fabricação Sherwin Williams ou equivalente. Remunera também materiais acessórios e mão de obra necessária para a execução dos serviços de: limpeza da superfície, lixamento, remoção do pó e aplicação do selador, conforme recomendações do fabricante; aplicação da tinta, em 2 ou 3 demãos sobre superfície revestida com massa, conforme especificações do fabricante e as normas

2.8. Serviços Complementares e Finais

2.8.1. Remoção de entulho de obra com caçamba metálica

Gestão e descarte de resíduos sólidos da construção civil gerados nas etapas de construção e limpeza. Coleta de todos os resíduos espalhados nas frentes de trabalho. A caçamba não deve ser preenchida acima do limite de suas bordas laterais para evitar a queda de materiais na via pública durante o transporte. O descarte final deve ocorrer obrigatoriamente em usinas de reciclagem de entulho ou aterros de resíduos da construção civil licenciados. Todo o material volumoso misturado deve ser depositado na caçamba metálica estacionária locada, que deve ser recolhida e transportada para destino licenciado antes da entrega final da obra.

2.8.2. Limpeza final da obra

Faxina geral pesada e fina de todas a edificação para entrega oficial das chaves, englobando equipamentos e mão de obra necessários. O procedimento exige a varrição e recolhimento de todas as sobras de materiais, retalhos de fios, pedaços de tubos e madeiras das áreas internas e externas. Raspagem cuidadosa, com espátulas plásticas ou raspadores de vidro específicos, de respingos de massa de reboco, gesso ou tintas aderidos em vidros, esquadrias de alumínio, portões e azulejos de paredes. Lavagem geral de pisos brutos e calçadas externas utilizando lavadoras de alta pressão mecânicas com jatos de água limpa. Toda a área deve ser entregue limpa, seca, ventilada e livre de odores fortes de solventes para o recebimento da fiscalização.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão dos serviços de reforma da sala da Unidade Básica de Saúde (UBS) está condicionada à realização e ao atendimento às especificações contidas neste memorial, nos projetos e demais instruções. A Contratada deverá garantir que todos os sistemas instalados operem de forma integrada e eficiente. Eventuais imperfeições detectadas na estrutura, no ajuste dos elementos que compõem a edificação deverão ser corrigidas imediatamente antes da emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

É de responsabilidade da Contratada a toda a execução dentro do prazo e a de garantia técnica estabelecido pela legislação vigente (mínimo de 5 anos para solidez e segurança), cobrindo vícios construtivos ou falhas de estanqueidade que possam surgir. A obra somente será considerada entregue após a limpeza total e a destinação final adequada de todos os resíduos gerados.